

TROTSKISTAS E O NOVO SINDICALISMO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autora: Tatiana Gonçalves

Orientadora: Prof. Dr^a Andréia Galvão
IFCH

Serviço de Apoio ao Estudante – SAE

Palavras-chave: trotskismo no Brasil - novo sindicalismo - convergência socialista - organização socialista internacionalista



Introdução: Embora diversos estudiosos já tenham se debruçado sobre a análise das greves do ABC e do “novo sindicalismo”, entre 1978-80, o objetivo do presente trabalho é distinto e não tem como foco os principais protagonistas deste processo; o que visa é o estudo do papel de correntes minoritárias nas greves. Nesse sentido, busca analisar a atuação e as políticas propostas nesse movimento sindical em vias de renovação por duas correntes trotskistas: a “Organização Socialista Internacionalista” e a “Convergência Socialista”.

Metodologia: Análise dos jornais das correntes estudadas (Versus, Convergência Socialista e O Trabalho) confrontados com jornais dos sindicatos nos quais estas correntes estavam inseridas e periódicos de outros grupos políticos, à luz da bibliografia encontrada sobre as greves do final da década de 1970. Tais documentos encontram-se fundamentalmente no Arquivo Edgard Leuenroth, no Centro de Documentação da CUT e no Centro de Documentação e Memória da Unesp.

Resultados e discussão: No decorrer a pesquisa e através da análise documental, pudemos perceber que, para estudarmos as correntes trotskistas, não poderíamos nos limitar, apenas, à análise da atuação destas na cidade de São Paulo e no ABC paulista, uma vez que tais grupos também possuíam um trabalho sistemático no interior do estado de São Paulo

Conclusões: É possível concluir que tanto a Organização Socialista Internacionalista, quanto a Convergência Socialista, tiveram, de fato, um papel relevante no decorrer das greves neste período, uma vez que nos anos posteriores, estes mesmos grupos encontram-se envolvidos tanto no processo de formação do Partido dos Trabalhadores (PT), quanto na construção da Central Única dos Trabalhadores (CUT), entidades estas resultantes, em grande parte, do próprio reflexo do movimento de greves do final da década de 1970. O estudo, que agora estamos desenvolvendo a partir da renovação da bolsa de pesquisa, sobre a atuação destes grupos no interior de São Paulo poderá nos dar respostas mais conclusivas acerca do peso de cada corrente em setores distintos de trabalhadores envolvidos na luta sindical da época.